

51% do total de brasileiros matriculados no ensino superior, estudam na modalidade a distância! Que fenômeno é este?

O fenômeno do crescimento das matrículas de cursos de educação a distância no Brasil é o grande destaque na análise da Educação Superior no país apurada pelo MEC. Entre o período de 2011 e 2021 a educação a distância aumentou em 474%.

A participação da Educação a Distância nas matrículas de ingressantes em cursos de graduação alcança 62,8% em 2021.

Significa, que de um total de 3.944.897 de matrículas de novos estudantes para o ensino superior brasileiro, 2.477.374 optaram pelo ensino a distância e que 1.467.523 optaram pelo ensino presencial, com uma queda que vem se apresentando nos últimos anos. A escolha dos estudantes, representa que 55% se matricularam em cursos de graduação tecnológica, 30% de cursos de bacharelado e 15% de cursos de licenciatura.

A novidade está em que pela primeira vez na história do total de matrículas do ensino superior, 51% está na modalidade EAD e 49% estão no ensino presencial, dados que já haviam sido sinalizados pela HOPER Educação em prospectivas estatísticas, não somente que o cenário era de preferência dos estudantes pelo EAD, mas também que haveria uma superação em matrículas.

Mas porque o EAD explodiu e supera a educação presencial no total de ingressantes e de matrículas do ensino superior? O que fez ela dar certo?

1. A consolidação metodológica da educação a distância.
2. A interiorização do ensino, por meio dos mais de 35 mil polos instalados, nos municípios brasileiros.
3. A EAD cobre quase a totalidade dos cursos de graduação no país, com formação na área da saúde, das engenharias e exatas; e na área de humanas.
4. O preço médio de um curso do EAD é 80% mais barato que um curso presencial.
5. Os dados de qualidade do EAD, apresentados nos resultados do ENADE, e a consolidação de profissionais no mercado de trabalho.
6. A utilização de tecnologias, principalmente nos últimos anos, as digitais que viabilizaram a aprendizagem de alta performance em ambientes presenciais e virtuais.

7. A cultura digital e o aprendizado na palma da mão. Novas maneiras de aprender e com metodologias de ensino inovadoras, são a preferência desta geração, principalmente numa educação pos-pandemia que traz o ensino híbrido como forte aliado a ruptura das práticas tradicionais de ensino.

Jucimara Roesler, Doutora em Comunicação. Membro Comitê Científico ABED. Dirigente EAD UNIFEMM e Consultora Hoper Educação.